



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020

15 de setembro 2019 a 20 setembro 2020

ÍNDICE

Índice	2
Nota introdutória – O Ano de 2020.....	3
Quem Somos	4
Atividade em Rabo de Peixe	5
i. Núcleo de Rabo de Peixe	5
ii. Reuniões de Acompanhamento	7
iii. Colónia	9
Atividade Anual.....	11
i. Formação.....	11
ii. Núcleos	13
a. Braga.....	13
b. Porto	13
c. Coimbra	13
d. Lisboa	13
iii. Tesouraria / Angariação de Fundos.....	14
iv. Comunicação, Imagem e Merchandising	20
v. Patrocínios e Logística	21
vi. Secretaria.....	23
vii. Família a Família	24
viii. SPC.....	25
Nota Final e Agradecimentos	28

NOTA INTRODUTÓRIA — O ANO DE 2020

É com muita alegria que terminamos este ano desafiante, mas que ficará certamente na memória de todos, pela união e compromisso demonstrados por todos aqueles que deram de si por esta Associação.

Quando há um ano planeávamos este caminho e quais os objetivos que a Direção levaria adiante, nunca nos passaria pela cabeça que viveríamos tempos tão incertos, que suspenderíamos todas as atividades de núcleo presenciais, fins de semana de formação, reuniões de acompanhamento na vila e demais atividades.

Foi com seriedade, responsabilidade e otimismo que fomos continuamente reavaliando a situação vivida e encontrando soluções: a vida de núcleo adaptou-se ao “novo normal” vivido, as formações e fim de semana por Zoom, angariação de fundo através de rifas, quizzes online, entre outros! O digital passou a estar também presente no quotidiano da nossa Associação, nem nós nunca poderíamos imaginar o quanto! Alinhados com a Conferência Episcopal Portuguesa e sendo a nossa prioridade a saúde, o bem-estar e a segurança de todos, cancelámos a colónia 2020 nos moldes dos anos anteriores. De forma a fazermos-nos presentes na vila de Rabo de Peixe e na vida de cada criança, a solução encontrada foi a realização de uma atividade de verão: a Colónia Digital 2020. Durante 1 semana, sob o lema “Vive a Agradecer. Conecta-te para reviver”, proporcionámos sonhos, abrimos horizontes, mas, acima de tudo, partilhamos um pouco de todos proporcionando uma experiência boa na vida de cada uma das 96 crianças e demais que se juntaram nós.

Estamos certos de que muitos frutos nascerão deste ano atípico, por agora focamos em vos apresentar, descrever e avaliar tudo o que havia sido planeado. Assim, com este documento, esperamos que todos possam acompanhar o que foi feito ao longo deste ano.

QUEM SOMOS

DIREÇÃO NACIONAL 2019/2020

Assistente Espiritual: Padre Pedro Cameira

Coordenadora: Ana Direito

Tesouraria: Maria André

Patrocínios e Logística: João Armindo

Formação: Paula Costa

Núcleo de Rabo de Peixe: Maria Vieira

Com Marta Hoelzer, Maria André

Comunicação, Imagem e Merchandising: Teresa Alarcão

Com Joana Leão e Carolina Vieira

Secretaria/Delegação SPC: Flávia Ferreira

Sem Pasta: Isabel Mariz e Filipe Mugeiro

ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE

I. NÚCLEO DE RABO DE PEIXE

O ano 2019/2020 foi um ano muito desafiante, mas que permitiu um grande crescimento do Núcleo de Rabo de Peixe, principalmente devido ao aumento do número de reuniões que a plataforma Zoom permitiu.

De outubro a fevereiro as reuniões de núcleo foram presenciais, uma por mês (com exceção do mês de janeiro por falta de disponibilidade dos membros). Logo a seguir começaram as reuniões via Zoom, que acabaram por abrir muitas portas, entre elas a possibilidade de fazer também reuniões nacionais.

Ao longo das reuniões de núcleo foram feitas várias avaliações para que juntos percebêssemos qual a melhor forma de lidar com esta nova realidade. No início foi da vontade de todos ter reuniões semanais. Passado algum tempo foi feita uma reavaliação que as tornou quinzenais, e assim se mantiveram até ao final do ano. Nestas avaliações também foram recolhidos temas que fossem do interesse de todos e que agora tínhamos margem para incluir no planeamento. Ou seja, o plano de formação foi cumprido e novos temas foram inseridos, especialmente através de reuniões de dúvidas de fé, com o apoio do Diogo Couceiro SJ.

Também este ano a coordenação passou a reunir-se com mais frequência, através de reuniões para discussão de temas e preparação de reuniões, por vezes, com os convidados que se iam juntar na reunião de núcleo.

Apesar de todos os desafios que a distância e a situação que vivemos implicam, tais como a dificuldade de comunicação, a dificuldade em gerir horários tão diferentes, o próprio compromisso que este ano se tornou mais desafiante, o ano teve um balanço muito positivo. Ao longo do ano o núcleo foi adaptando-se a todas as mudanças e percebendo o que foi positivo e o que foi negativo, conseguindo ir melhorando o seu desempenho em conjunto.

De seguida apresentamos o plano de formação das reuniões do núcleo do presente ano.

Plano de Formação	Objetivos cumpridos
Apresentação; O Voluntariado	✓ Cumprido nas primeiras duas reuniões presenciais
O Eu verdadeiro	✓ (reunião presencial)
Ser exemplo – como fazer?	✓ (via Zoom)
Relações pessoais e resolução de conflitos	✓ (reunião presencial)
Esperança e força de vontade – como estão estes dois conceitos ligados à oração?	✓ (via Zoom)
Preparação da colónia	✓ (via Zoom)
Deus é amor, e nós, o que somos? Espiritualidade Inaciana	✓ (via Zoom – através das reuniões de dúvidas de fé com o Diogo Sj)
A colónia – Explicações práticas e Gestão de emoções	✓ (via Zoom – através das reuniões com todos os núcleos – preparação da colónia e <i>webinar</i> sobre gestão de emoções com a psicóloga Cristina Fonseca)
Avaliação do ano	✓ (via Zoom)
Extras	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com todos os núcleos; apresentação + painel de direção; - Ponto de situação; - <i>Webinar</i> sobre Pedagogia Inaciana; - Serão de oração; - Dúvidas de fé

II. REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO

As reuniões de acompanhamento são algo novo para os jovens, algo que só agora começa a ser falado na colônia. No início notávamos que os jovens tinham alguma dificuldade em associar estas reuniões a uma continuação da colônia, que até os pode levar à entrada no núcleo. Agora, saindo da colônia já a contar com estas reuniões, notamos mais adesão. Claro que ainda não aquela que desejamos, mas acreditamos que é um processo que pode demorar algum tempo, perceber que somos algo maior que a colônia, que queremos fazer mais por eles.

De seguida, apresentamos os temas e objetivos das reuniões realizadas.

Tema 1: Autoconhecimento (30 novembro)

Objetivos:

- Acolhimento;
- Tornar-me consciente das minhas qualidades e defeitos;
- Descobrir como posso ser uma pessoa melhor mantendo-me fiel à minha personalidade.

Através de vários jogos de quebra-gelo, de dinâmicas de autoconhecimento e de resposta a questionários com partilha, trabalhamos o tema do autoconhecimento, chegando às seguintes conclusões em conjunto: é um processo contínuo; um caminho – a importância de nos irmos reconhecendo no caminho; devemos parar para reconhecer o que é bom em nós e promovê-lo; parar para reconhecer limitações e, se possível, alterá-las.

Tema 2: Respeitar as diferenças (22 fevereiro)

Objetivos:

- Consciencialização para as diferenças entre as pessoas;
- A importância do respeito perante as diferenças;
- Regra de ouro: todos somos pessoas, todos somos filhos de Deus e todos merecemos ser tratados com respeito e amor.

Através de variadas atividades percebemos as diferenças que existem entre todos nós e a sua riqueza. A atividade principal foram os desenhos orientados, na qual uma pessoa dizia a todos os outros o que deviam desenhar. No final comprovámos que, apesar de todos terem recebido as mesmas instruções, nenhum desenho era igual. No final da reunião chegámos às seguintes conclusões, que escrevemos num cartaz: As diferenças fazem parte do ser humano; para respeitar os outros, precisamos de aceitar as diferenças; devemos aceitar em vez de julgar; devemos aceitar-nos a nós próprios, mesmo que sejamos diferentes dos que nos rodeiam. Ambas as reuniões terminaram com uma oração.

No entanto, as idas a Rabo de Peixe ao longo do ano são muito mais que o apoio às reuniões de núcleo e as reuniões de acompanhamento. Estas idas são o próprio acompanhamento. As reuniões com os mais jovens implicam que os vamos avisar e chamar a casa, uma grande ronda pela vila, acompanhada por uma grande lista de moradas, e é ao longo dos dois dias que demoramos a percorrer a vila que tentamos acompanhar cada um. Falamos com os pais, os irmãos e os avós, encontramos crianças que ainda fazem colónia e que ficam muito surpreendidas, mas felizes por nos verem, falamos com os mais velhos com calma e temos oportunidade de perceber como está a correr a sua vida, de os ouvir, de os aconselhar. Os pais agradecem muito a nossa presença e a nossa perseverança, por vezes falamos das dificuldades pelas quais estão a passar e aceitam com um sorriso a nossa palavra amiga. Ao longo destas viagens também fazemos amizade com crianças e jovens que não fazem colónia, é sempre difícil explicar o porquê de não poderem todos participar, mas, surpreendentemente, as amizades têm-se mantido, e também por eles somos recebidos de braços abertos. A presença da Associação na vila é algo muito valioso e que tem sido cada vez mais valorizado por todos. Não há nenhuma missa onde estejamos presentes na qual não nos seja dirigida pelo Padre José Cláudio uma palavra de agradecimento. Também o seu apoio e o de todos os missionários é algo importante a mencionar, seja na disponibilização do espaço para as nossas reuniões, no apoio que nos dão ao ajudar-nos sempre a entender melhor algumas situações e até no apoio na formação dos animadores de Rabo de Peixe.

Infelizmente, este ano, devido à pandemia, só nos foi possível realizar duas viagens a Rabo de Peixe. Esperamos poder voltar o quanto antes.

III. COLÓNIA

Após profunda ponderação em maio, comunicámos a todos a decisão de que a colónia de 2020 nos moldes habituais não se realizaria. Face ao desenvolvimento da pandemia até à data, concluímos que esta seria a melhor forma de garantir a saúde e o bem-estar de todos os possíveis envolvidos. Esta decisão teve por base as indicações dadas pela Conferência Episcopal Portuguesa, pelas entidades de saúde nacionais e locais, na ilha de São Miguel. Esteve ainda em consonância com a decisão dos restantes movimentos de campos de férias inicianos. Neste sentido, de forma a manter vivo o espírito da colónia de forma criativa, mas também segura, a decisão passou por organizar uma Colónia Digital.

Em junho de 2020, foi criada a equipa responsável pela coordenação da Colónia Digital, composta por dois membros da direção nacional (Flávia - coordenadora da atividade e Padre Pedro - coordenador e assistente espiritual da atividade), por uma coordenadora do BDS (Marta Hoelzer), por uma coordenadora do Hino (Joana Miranda) e por uma coordenadora da logística (Carolina Vieira). Todos os voluntários tiveram oportunidade de se inscrever na colónia digital, através de um link disponibilizado em junho de 2020. A equipa final era constituída por cerca 30 voluntários, que integraram as diferentes equipas (hino ou BDS) ou participaram pontualmente em alguma tarefa.

Para fazer chegar esta nova atividade às crianças da vila de Rabo de Peixe e às famílias amigas da Associação enviamos uma carta a todas as crianças em idade para fazer colónia no presente ano; partilhamos um vídeo nas redes sociais (Youtube e Facebook) explicando os motivos pelos quais não seria possível a realização de uma colónia presencial e apresentando os moldes da colónia digital e apresentamos a atividade no grupo de antigos animadores, de forma a sensibilizar a sua participação na divulgação da atividade.

A preparação da colónia digital teve início a 5 de julho de 2020, através de uma reunião da coordenação da colónia que teve como principais objetivos a divisão dos membros pelas diferentes equipas e o planeamento/calendarização das diversas tarefas da colónia. No entanto, o início do trabalho propriamente dito começou a 12 de julho e terminou a 18 de agosto de 2020. Idealmente, a preparação da colónia digital deveria ter começado mais cedo, porém devido à pandemia, o calendário escolar foi alargado e tivemos de ter isso em consideração. Durante este período, a coordenação da colónia reuniu todas as semanas e foram disponibilizados relatórios de cada reunião, de forma a que direção nacional pudesse acompanhar os progressos da atividade.

A colónia digital realizou-se nos dias 8 – 16 de agosto e em cada dia foi partilhado um vídeo através das plataformas Facebook e Youtube com cerca de 10 minutos. Cada vídeo incluiu o hino (com uma estrofe relacionada com o valor do dia), um episódio do BDS, um momento de reflexão e oração e um pequeno desafio/atividade. Optou-se por alterar a data inicial da colónia (4 – 11 de agosto) para podermos lançar o primeiro vídeo ao fim-de-semana, de modo a alcançar um maior número de pessoas.

Na generalidade, consideramos que o resultado da colónia digital superou as nossas expectativas. Isto deveu-se principalmente à entrega e à dedicação que foi colocada neste projeto. Através da análise das estatísticas partilhadas pelo Facebook, a visualização de alguns vídeos foi superior a um milhar, sendo que em praticamente todos os dias o top 3 da localização das visualizações incluiu os Açores. Existiram alguns contratempos, principalmente devido ao curto tempo de preparação da atividade, mas que foram solucionados da melhor forma possível e sem comprometer o resultado da atividade.

Breve descrição do alcance dos vídeos nas plataformas sociais (visualizações e outras estatística relevantes - algo sucinto):

Dia	Duração	Alcance	Visualizações (total)	Minutos vistos	Top 3 Localizações	YOUTUBE	Visualizações
0 (Novidades)	1:29 min	10 725	3.4K	1 277 (76% não seguidores)	Açores (33.4%); Braga (15%); Porto (14.4%)		19
1	11:16 min	8 815	1.8K	1 431 (62% não seguidores)	Braga (23.8%); Porto (20.5%); Açores (13.9%)		33
2	12:52 min	7 468	1.2K	921 (59% não seguidores)	Açores (32%); Porto (18.3%); Braga (17%)		16
3	9:44 min	4 616	838	499 (54% não seguidores)	Açores (26.2%); Porto (17%); Braga (16.5%)		10
4	11:09 min	5 885	1.1K	550 (62% não seguidores)	Açores (21.9%); Porto (20.2%); Braga (19.7%)		8
5	9:21 min	4 505	665	372 (60% não seguidores)	Braga (31.8%); Porto (14.4%); Lisboa (12.8%)		7
6	11:07 min	3 900	650	393 (52% não seguidores)	Porto (22.2%); Açores (16.6%); Coimbra (15.1%)		3
7	8:35 min	3 690	453	227 (60% não seguidores)	Porto (24.5%); Braga (16.9%); Coimbra (15.1%)		3
8	11:34 min	3 618	561	334 (50% não seguidores)	Porto (22.2%); Açores (14.1%); Braga (13.9%)		6
Hino	7:16 min	2 104	320	226 (52% não seguidores)	Porto (25.4%); Braga (19.3%); Beja (11.7%)		1
Dados recolhidos no dia 24 de agosto de 2020							

ATIVIDADE ANUAL

I. FORMAÇÃO

De uma maneira geral, todos os objetivos da pasta foram cumpridos, com exceção dos documentos de apoio ao plano de formação. Reconhecemos a urgência da criação destes documentos no futuro, porém neste ano atípico não tivemos oportunidade de os concretizar.

O plano de formação foi cumprido em todos os núcleos, com exceção da última reunião “Resumo da Formação” que apenas foi realizada no núcleo de Braga.

Relativamente à angariação de fundos, consideramos que foi muito prejudicada pela pandemia. Além disso, o facto de alguns núcleos terem protelado o início da angariação de fundos agravou ainda mais esta situação. Apesar das dificuldades, existiu um esforço por parte coordenadores em adaptar-se a esta nova realidade através da criação de atividades alternativas como rifas nacionais, *kits* de oração ou *quizzes* online.

O primeiro fim-de-semana de formação foi cancelado pouco antes da sua realização devido à pandemia. Em alternativa optou-se por realizar vários encontros via Zoom, com convidados que nos vieram falar sobre os diversos temas que seriam abordados no fim-de-semana.

Com o cancelamento da colónia presencial foi cancelada a realização do segundo fim-de-semana de formação. Em alternativa, os voluntários tiveram oportunidade de integrar a colónia digital.

Um dos aspetos mais positivos deste ano foi a proximidade que se criou entre a direção e os coordenadores, através de reuniões constantes e planeamento conjunto de atividades e reuniões.

As reuniões presenciais decorreram até fevereiro de 2020, tendo ocorrido dentro da normalidade.

A formação nacional via Zoom foi a alternativa encontrada para colmatar a impossibilidade de reuniões presenciais devido à pandemia. Após uma reunião com todos os coordenadores, concluiu-se que a realização de reuniões nacionais, a par das reuniões de núcleo, seria a melhor alternativa. Estas reuniões permitiram dar continuidade à

formação, a integração dos diferentes núcleos da Associação e uma menor sobrecarga dos coordenadores (uma vez que cada reunião foi preparada por um núcleo distinto). Outro ponto bastante positivo foi a inclusão do núcleo de Rabo de Peixe nas reuniões nacionais. Como pontos menos positivos destacamos a “perda de identidade” de núcleo e uma menor responsabilização dos coordenadores/núcleos face às adversidades encontradas.

Concluimos que a formação via Zoom exigiu um maior acompanhamento e apoio. No entanto, apesar desta nova realidade, houve um grande esforço por parte dos coordenadores e da maioria dos voluntários em superar os desafios.

II. NÚCLEOS

A. BRAGA

O núcleo de Braga cumpriu escrupulosamente o plano de formação, sobretudo devido à presença constante do assistente espiritual (Diogo Couceiro Sj.). A relação como o centro foi consolidada através da participação em jantares, missas e atividades. A coordenação teve um bom desempenho ao longo do ano, apoiando-se nos momentos mais exigentes. Um aspeto menos positivo foi a gestão das atividades de angariação de fundos que poderia ter sido mais organizada e cuidada. Além disso, o elevado número de voluntários levou a que por vezes fosse difícil manter o núcleo coeso e ativo.

B. PORTO

O núcleo do Porto foi um exemplo ao longo do ano, mantendo-se coeso, ativo e adaptado às adversidades que foram surgindo. O plano de formação e as atividades de angariação de fundos foram preparadas com bastante autonomia e organização. O trabalho em equipa da coordenação do núcleo foi um dos aspetos mais difíceis de gerir, no entanto, apesar das dificuldades, com apoio de alguns animadores foi assegurada a dinâmica do núcleo.

C. COIMBRA

No núcleo de Coimbra destacam-se como pontos fortes a aproximação ao Assistente Espiritual (Padre Nuno Branco) e uma preparação mais cuidada das reuniões de formação. No entanto, a angariação de fundos podia ter sido preparada com mais antecedência. A equipa de coordenação funcionou bem, porém sentimos que por vezes tiveram dificuldade em gerir o tempo e em acompanhar o núcleo da melhor forma.

D. LISBOA

O núcleo de Lisboa começou bem e com um número considerável de voluntários. Porém, ao longo do ano, o compromisso mostrou-se um grande desafio para os voluntários. Compreendemos que foi um ano muito desafiante para a coordenação do núcleo. Mas, apesar de tudo, tentaram ultrapassar as adversidades que foram surgindo.

III. TESOURARIA / ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

No que ao órgão da tesouraria diz respeito, foi feito o esforço para cumprir com o principal objetivo das suas funções essenciais perante a lei, os estatutos, o regulamento e as deliberações da Assembleia Geral. As transações financeiras entre a conta da Associação e as contas dos quatro núcleos, o pagamento das despesas pessoais dos animadores, dos membros da direção e dos membros dos órgãos da Assembleia Geral em atividades da Associação foram prontamente realizados com envio dos respetivos comprovativos.

A comunicação entre a tesouraria da direção e as tesourarias dos núcleos foi estabelecida mensalmente de forma garantir uma melhor gestão e planeamento a nível financeiro dos núcleos, culminando numa avaliação final positiva e enriquecedora de parte a parte.

Os recibos e as faturas que comprovam as transações registadas no livro de contas da Associação estão arquivados e devidamente identificados. O relatório de contas do ano 2019/2020 e o orçamento para o ano 2020/2021 foram realizados antes da Assembleia Geral de 2020.

Em relação aos restantes objetivos e atividades, não foi possível investir em formação na área de Gestão de Associações para os membros da atual Direção nem iniciar o processo de angariação de sócios pelo que estes pontos se mantêm como objetivos e atividade, respetivamente, para o ano de 2020/2021. Relativamente ao inventário de todos os bens da Associação, tratando-se de uma tarefa logística, a sua criação passou a ser competência de outra pasta ficando a cargo da tesouraria a estipulação dos preços dos elementos do inventário e respetiva comunicação aos núcleos.

Relatório de contas

Sendo este um ano atípico devido à pandemia da COVID-19, duas das reservas efetuadas com a Ryanair foram canceladas e os valores despendidos com as mesmas foram reembolsados pelo que a pandemia não impactou gravemente a situação financeira da Associação. Importante de referir é ainda o facto de não ter havido despesas a declarar nas rubricas do segundo fim de semana de formação e das inscrições dada a impossibilidade e falta de necessidade de ambos acontecerem. O primeiro fim de semana de formação foi cancelado após o término do processo de inscrições de animado-

res e apenas uma pequena percentagem destes pediu a devolução do valor pago, o que se refletiu num valor de receita superior ao valor de despesa, não expectável nesta rubrica. Quanto à colónia, sendo que não aconteceu nos moldes habituais, o valor apresentado na despesa refere-se aos envelopes adquiridos e ao pagamento do envio de cartas às famílias de Rabo de Peixe no âmbito da colónia digital realizada. As despesas das rubricas referentes à Direção e às atividades em Rabo de Peixe apresentam-se com valores muito inferiores aos orçamentados uma vez que as atividades presenciais foram suspensas a partir de março por imposição do governo português. Esta suspensão justifica também as receitas das rubricas referentes aos núcleos, aos apadrinhamentos e aos donativos uma vez que a impossibilidade de realizar as atividades de angariação de fundos planeadas pelos núcleos condicionou e implicou uma adaptação a uma estratégia virtual à qual não estamos habituados, e resultou no cancelamento da atividade “Familia-a-familia”.

Para o ano de 2020/2021 ficam duas dívidas por saldar referentes à cota anual do Ponto SJ e da sede da Associação. O pagamento da primeira é efetuado após o recebimento de uma carta com os dados necessários para o efeito e a mesma não foi enviada. Relativamente à sede da Associação, o protocolo entre o CUMN e a Associação está ainda por efetivar tendo sido o valor orçamentado apenas falado entre a coordenadora da Associação e a Cúria no ano de 2019.

A) ANO 2018/2019

RUBRICA	VALOR REAL	DESPESA	RECEITA	SALDO
REMANESCENTE ANO 2018/2019	5 685,23 €			
1 - Valor à data da Assembleia 2019	5 685,23 €	-681,99 €	800,00 €	5 803,24 €

B) ATIVIDADE ANUAL

RUBRICA	DESPESA	RECEITA	SALDO	ORÇAMENTO 2019/2020	DIFERENÇA
	-998,11 €	8 264,41 €	7 266,30 €		
1 - Núcleos	-550,00 €			600,00 €	50,00 €
		7346,41 €		19 000,00 €	-11 653,59 €
2 - Formação	-120,00 €			1 750,00 €	1 630,00 €
		780,00 €		1 350,00 €	2 130,00 €
3 - Direção	-57,50 €			550,00 €	492,50 €
4 - Merchandising/Burocracias	-158,13 €			562,50 €	404,37 €
5 - Assembleias	-112,48 €			250,00 €	137,52 €
6 - Outros	0,00 €			670,00 €	670,00 €
		138,00 €		9 000,00 €	-8 862,00 €

C) ATIVIDADES EM RABO DE PEIXE

RUBRICA	DESPESA	RECEITA	SALDO	ORÇAMENTO 2019/2020	DIFERENÇA
	-559,74 €	0,00 €	-559,74 €		
1 - Aviões	-421,19 €			8 740,00 €	8 318,81 €
2 - Núcleo de Rabo de Peixe	-106,88 €			150,00 €	43,12 €
3 - Inscrições	0,00 €			90,00 €	90,00 €
4 - Colónia	-31,67 €			8 120,00 €	8 088,33 €

D) SALDO A)+B)+C)

12 509,80€

A) ANO 2018/2019		
RUBRICA	VALOR REAL	OBSERVAÇÕES
REMANESCENTE ANO 2018/2019	5 685,23 €	
1 - Valor à data da Assembleia 2019	5 685,23 €	
DESPEAS ANO 2018/2019	-681,99 €	
1 - Despesas Colónia 2019	-681,99 €	
RECEITAS ATIVIDADE ANUAL	800,00 €	
1- Receitas Núcleos	770,00 €	
2- Devolução preço dos voos por desistência	30,00 €	
SALDO ANO 2018/2019	5 803,24 €	

B) ATIVIDADE ANUAL				
RUBRICA	VALOR REAL	ORÇAMENTO 2019/2020	DIFERENÇA	OBSERVAÇÕES
DESPEAS ATIVIDADE CORRENTE	-998,11 €			
1 - Despesas Núcleos	-550,00 €	600,00 €	50,00 €	
1.1 Núcleo de Braga	-150,00 €			
1.2 Núcleo de Coimbra	-150,00 €			
1.3 Núcleo de Lisboa	-100,00 €			
1.4. Núcleo do Porto	-150,00 €			
2 - Despesas Formação	-120,00 €	1 750,00 €	1 630,00 €	
2.1 1º Fim de Semana de Formação	-120,00 €	1 100,00 €		
2.1.1 Espaço	0,00 €			
2.1.2 Refeições	0,00 €			
2.1.3 Deslocações	0,00 €			
2.1.4 Inscrições	-120,00 €			devoluções
2.2 2º Fim de Semana de Formação	0,00 €	650,00 €		
2.2.1 Espaço	0,00 €			
2.2.1 Refeições	0,00 €			
2.2.3 Deslocações	0,00 €			
2.2.4 Outros	0,00 €			
3 - Despesas Direção	-57,50 €	550,00 €	492,50 €	

3.1. Reuniões	-57,50 €		
3.1.1 Deslocações	-42,50 €		
3.1.2 Refeições	-15,00 €		
4 - Despesas Merchandising/Burocracias	-158,13 €	562,50 €	404,37 €
4.1. Certificados e outros documentos	0,00 €		
4.2. Conta PONTOSJ	0,00 €		
4.3. Despesas bancárias	-143,52 €		
4.4 Outros	-14,61 €		
5 - Despesas Outros	0,00 €	670,00 €	670,00 €
5.1. Assembleia Social	0,00 €		
5.2. SPC	0,00 €		
5.3. Sede da Associação			
6 - Despesas Assembleias	-112,48 €	250,00 €	137,52 €
6.1 Deslocações	-112,48 €		
6.2 Espaço	0,00 €		

RECEITAS ATIVIDADE ANUAL		8 264,41€		
1 - Receitas Núcleos	7 346,41 €	19 000,00 €	11 653,59 €	
1.1 Núcleo de Braga	2 503,32 €	4 500,00 €	1 996,68 €	
1.2 Núcleo de Coimbra	1 052,77 €	3 500,00 €	2 447,23 €	
1.3 Núcleo de Lisboa	1 215,05 €	6 500,00 €	5 284,95 €	
1.4. Núcleo do Porto	2 575,27 €	4 500,00 €	1 924,73 €	
2 - Receitas Formação	780,00 €	1 350,00 €	570,00 €	
2.1 1º Fim de Semana de Formação		900,00 €		
2.1.1 Inscrições Animadores	780,00 €			52 animadores x 15€
2.2 2º Fim de Semana de Formação		450,00 €		
2.1.2 Inscrições Animadores	0,00 €			
3 - Outras Receitas	138,00 €	9 000,00 €	8 862,00 €	
3.1 Donativos	138,00 €			
3.2. Apadrinhamento FAF	0,00 €			

SALDO ATIVIDADE ANUAL		7 266,30 €		
-------------------------	--	------------	--	--

ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE

RUBRICA	VALOR REAL	ORÇAMENTO 2019/2020	DIFERENÇA	OBSERVAÇÕES
DESPESAS ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE	-559,74 €			
1 - Despesas Aviões	-421,19 €	8 740,00 €	8 318,81 €	
1.1 Aviões Núcleo Rabo de Peixe	-421,19 €	1 120,00 €		
1.2 Aviões Inscrições	0,00 €	420,00 €		
1.3 Aviões Colónia	0,00 €	7 200,00 €		
2 - Despesas Núcleo Rabo de Peixe	-106,88 €	150,00 €	43,12 €	
2.1 Refeições	-80,57 €	150,00 €		
2.2 Material	-26,31 €			
3 - Despesas Inscrições	0,00 €	90,00 €	90,00 €	
3.1 Refeições	0,00 €			
3 - Despesas Colónia	-31,67 €	8 120,00 €	8 088,33 €	
3.1 Alimentação	0,00 €	1 200,00 €		
3.2 Autocarros	0,00 €	4 500,00 €		
3.3 Cozinheiras	0,00 €	840,00 €		
3.4 Escola	0,00 €	1 000,00 €		
3.5 Estadia pré-pré-colónia	0,00 €	100,00 €		
3.6 Saúde	0,00 €	30,00 €		
3.7 Combustível	0,00 €	100,00 €		
3.8 Papelaria	0,00 €	100,00 €		
3.9 Piscinas	0,00 €	50,00 €		
3.10 Seguros	0,00 €	200,00 €		
3.11 Outros	-31,67 €	0,00 €		
RECEITAS ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE	0,00 €			
1 - Receitas Colónia	0,00 €			
BALANÇO ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE	-559,74 €			

IV. COMUNICAÇÃO, IMAGEM E MERCHANDISING

No ano 2019/2020, como previamente definido na Assembleia de 15 de setembro de 2019, a pasta da Comunicação, Imagem e Merchandising sofreu uma renovação. Como responsável da pasta, manteve-se a Teresa Alarcão, e a ela juntaram-se a Carolina Vieira e a Joana Leão, como membros da equipa nacional e responsáveis pelos núcleos do Porto e Lisboa, e ainda a Joana Duhamel e a Yasmin Almeida como responsáveis pela comunicação dos núcleos de Braga e Coimbra respetivamente.

O objetivo principal desta equipa foi criar uma imagem forte e coerente da Associação, para nos darmos a conhecer aos outros. Cada núcleo era responsável pela criação de conteúdo a ser partilhado nas redes sociais, tendo sempre por base o Kit de Comunicação, criado em 2018.

Ao longo do ano, foi possível centralizar a informação difundida através do Facebook, juntando todas as contas existentes numa só conta nacional. Decidimos não criar novo material de Merchandising, fazendo apenas um inventário do material existente em cada núcleo. Foram criados o Kit Advento e o Kit Quaresma pelo núcleo de Lisboa e de Coimbra respetivamente.

V. PATROCÍNIOS E LOGÍSTICA

Com o início do ano letivo 2019/2020, foi criada (como previamente definido na assembleia de 15 de setembro de 2019) uma equipa composta pelo responsável da pasta dos Patrocínios e Logística (João Armindo) e por um membro de cada núcleo, à semelhança do que já acontecia com as pastas da comunicação e tesouraria. O objetivo principal desta equipa seria o de possibilitar uma constante comunicação e coordenação entre os diferentes núcleos a), de modo a mitigar os custos associados às atividades realizadas por cada núcleo e cumprir os objetivos propostos na mesma Assembleia Geral b). Assim, a equipa foi constituída por: Ana Cunha (Braga), Diogo Franco (Lisboa), João Armindo, Sara Coutinho (Coimbra) e Soraia Fidalgo (Porto).

Durante o primeiro semestre, as tarefas de cada um passavam essencialmente por reunir informação relativa aos apoios de anos anteriores (empresa, motivo do pedido, apoio cedido, etc.), sondar possíveis oportunidades de apoios à Associação, e, também, procurar e contactar outras empresas a que habitualmente a Associação tem de recorrer, tais como gráficas e retalhistas (por exemplo).

Foi possível reunir algumas informações quanto a anteriores apoios. Quanto à procura de novos apoios, destacam-se os esforços feitos para encontrar a solução mais acessível aquando da campanha de calendários do novo ano e também da produção de merchandising de Associação. No entanto, apesar de se terem conseguido alguns orçamentos, a Direção acabou por decidir não avançar para a produção de mais produtos de merchandising, por coincidir precisamente com a altura inicial do choque pandémico. Por fim, no que toca à sondagem de possíveis apoios, destaca-se a candidatura ao programa Mais Ajuda – um programa de apoio liderado pelo LIDL com o intuito de projetar e impulsionar projetos de impacto social. Infelizmente, a Associação RDPSS não foi a instituição escolhida para a atribuição do apoio.

É ainda de notar que, apesar do cumprimento da maioria dos objetivos a que se propôs, houve alguns pontos negativos quanto ao funcionamento desta equipa: alguma falta de compromisso ao longo do ano, que se traduziu numa fraca ligação entre os membros e, conseqüentemente, menor empenho e mais tempo demorado nas tarefas que eram propostas. Todas estas questões foram avaliadas entre Direção e Coordenações, e foram tidas em conta aquando do planeamento do ano 2020/2021.

Olhamos agora para os objetivos c) e d) acima dispostos. Durante o primeiro semestre, foi estabelecido o contacto com a companhia aérea SATA. Analisando o orçamento concedido pela mesma, e em comparação com os valores praticados pela Ryanair e

também pela forma de marcação dos voos (nomeadamente, a informação que deve ser previamente dada), é notório que não seria financeiramente compensatório optar pela compra de bilhetes nesta companhia aérea. Foram ainda, neste período, estabelecidos contactos com a GALP Açores e com o grupo INSCO. As respostas, quanto a um possível apoio no ano de 2020, foram positivas de ambos os lados. É óbvio que, pelos motivos que conhecemos, estes acabaram por não ter seguimento. Os contactos com as escolas, empresas de transportes e outros parceiros habituais da colónia não chegaram a ser realizados.

VI. SECRETARIA

Os objetivos da pasta da secretaria foram na sua maioria cumpridos, a única exceção foi o processo de angariação de sócios a par com a pasta da Tesouraria. Consideramos que se deveu sobretudo à situação em que vivemos, que nos obrigou a focar em outros assuntos mais prementes.

Relativamente às bases de dados de animadores dos núcleos, dos animadores de colónia e das crianças foram feitos grandes avanços, sobretudo relativos aos dados dos últimos anos. No entanto, há ainda um grande trabalho pela frente, uma vez que a maior dificuldade desta pasta é encontrar bases de dados disponíveis. Ao longo da história da Associação nem sempre estes documentos foram criados e partilhados, o que implica uma maior pesquisa neste momento. Durante este ano, este trabalho já foi feito sobretudo no núcleo do Porto e de Coimbra, tornando possível a organização da base de dados até 2012/2013. No futuro é essencial que não se descure o registo dos dados dos animadores de núcleo/colónia e das crianças.

VII. FAMÍLIA A FAMÍLIA

A campanha do FAF 2020 nas escolas foi desenvolvida com ajuda dos núcleos e estava pronta a ser posta em prática no final do 2º período. Como a pandemia interrompeu o ano letivo tivemos de a cancelar. No entanto, o material criado poderá ser utilizado no próximo ano.

A campanha do FAF 2019 junto das famílias foi finalizada com o envio de um email de agradecimento no Natal, bem como de uma carta que continha um desenho realizado pelas crianças na colónia de 2019. Já a campanha de 2020 não foi realizada no presente ano. Considerou-se que por não existir colónia presencial, o propósito da campanha seria colocado em causa.

Recomendamos que no próximo ano o FAF seja explicado aos coordenadores e incluído no plano de atividades do núcleo, pois trata-se de uma atividade facilmente concretizável, mas que acaba por ser um pouco descurada pelos núcleos. Além disso, a campanha deverá começar mais cedo (por exemplo, final do primeiro período ou no início do segundo). Preparar uma proposta de renovação do logótipo do FAF será também um dos objetivos deste ano.

VIII. SPC

O que é o SPC?

Foi na sequência das cartas do Papa Francisco e do P. Geral Adolfo Nicolás, a par com a importância crescente que as questões da proteção e cuidado de menores e adultos vulneráveis vão tendo na sociedade, que o P. Provincial José Frazão Correia deu indicações para que na PPCJ se construísse e implementasse um Sistema SPC - Sistema de Proteção e Cuidado de menores e pessoas vulneráveis. O que se pretende, mais até do que criar um conjunto de normas de proibição e suspeita, é fomentar um olhar construtivo sobre estas questões, ajudando as obras da PPCJ a criar não só formas de tratar suspeitas e denúncias, mas também a desenvolver processos e hábitos de boas práticas. (in Manual do SPC)

Objetivos do SPC:

A implementação do Sistema SPC em cada obra não conseguirá eliminar por completo os riscos de maus tratos, nem será capaz de antecipar todas as situações imprevistas. No entanto, conseguir-se-á:

- Que os menores e adultos vulneráveis acompanhados pela instituição vejam minimizados os riscos de maus tratos, sendo também desenvolvidas as boas práticas que os cuidam, ajudam e capacitam;
- Que cada colaborador, voluntário e elemento da direção tenha pautas claras para as suas ações e comportamentos a todo o momento, evitando situações ambíguas/de risco e ajudando-o a crescer na atenção e no serviço aos MAV;
- Que seja dado um tratamento adequado na forma e no tempo a todas as situações de suspeita e de denúncia de maus tratos, sejam elas referentes a ocorrências nas obras ou fora delas;
- Que a própria obra esteja mais protegida contra suspeitas e falsas acusações, e tenha um papel mais ativo na promoção e divulgação destes cuidados na comunidade alargada em que se insere.

O que é o Mapa de riscos?

Com base no referido anteriormente, e por uma questão de pragmatismo, entendeu-se que seria mais fácil (de compreender e consultar) elaborar um mapa com as situações de risco que cada obra considera importantes nas suas atividades.

Assim, tendo em conta o trabalho que é desenvolvido pelos animadores da Associação Rabo de Peixe Sabe Sonhar, e tendo por base a gravidade e a probabilidade de ocorrência, realizou-se o seguinte mapa de riscos: (Anexo)

O que se pede é que cada membro da Associação conheça o mapa de riscos da sua obra e que se comprometa a acolhê-lo. Ou seja, que se comprometa a estar alerta, a zelar pelo bem de quem contacta consigo, a proteger os outros de situações de risco (e a si mesmo).

Nota: o mapa foi revisto em Junho de 2020 e não houve necessidade de fazer qualquer alteração. De salientar que qualquer proposta ao aperfeiçoamento é bem-vinda.

O que foi feito durante este último ano?

Participação ativa num workshop intitulado “Campos de Férias, como BEM animar, proteger e CUIDAR” organizado por um grupo chamado “CUIDAR” em Junho de 2020. O objetivo deste workshop tripartido foi abordar os seguintes temas:

- Os maus tratos e os abusos: como identificar? Enquadramento conceptual; mitos e estatísticas; o mapa de riscos;
- A interação com a criança/jovem e os seus riscos: Como me relacionar e como os prevenir? O Código de Conduta;
- A ação em caso de suspeitas e denúncias: como agir?

Quais os objetivos para o próximo ano? O que é urgente fazer?

- Estabelecer periodicidade dentro da obra para revisão do mapa de riscos;
- Apostar na formação dos animadores no que diz respeito ao Manual SPC (sistema de proteção de menores), ou seja, fortalecimento dos procedimentos e estudo de casos práticos;

- Sensibilizar os membros da Associação para um maior contato com o delegado da obra aquando de novas atividades. Poderá ser necessário ajustar o mapa de riscos.

NOTA FINAL E AGRADECIMENTOS

Por detrás de todas as conquistas conseguidas ao longo deste ano está uma enorme rede de pessoas. Pessoas que contribuem, apoiam, sonham, mas, acima de tudo, vivem comprometidos com esta missão que é Sonhar Rabo de Peixe.

Agradecemos à vila de Rabo de Peixe, a todas as famílias que nos abrem as portas das suas casas e das suas vidas, a todas as crianças e jovens. De um modo especial agradecemos aos membros do Núcleo de Rabo de Peixe: ao Sandro, à Emiliana, à Dina, ao Inácio, à Beatriz, à Tatiana, à Catarina, ao Miguel, ao Marco e ao Benjamim por sonharmos juntos o futuro.

Agradecemos a todos aqueles que sendo voluntários desta Associação suportam e fazem toda esta estrutura avançar e melhorar constantemente.

Agradecemos à Companhia de Jesus por acreditarem e fazerem este caminho conosco. De um modo especial, damos graças pelo incansável apoio do Padre Pedro Cameira Sj, como Assistente Espiritual Nacional ao longo dos últimos dois anos e que agora se despede de nós. Ao Diogo Couceiro Sj, Padre Nuno Branco Sj e Vasco Teixeira Sj o nosso muito obrigado por acompanharem os núcleos de animadores de Braga, Coimbra e Lisboa respetivamente.

Agradecemos às Escravas do Sagrado Coração de Jesus por todo apoio e carinho ao longo dos anos.

À Mesa da Assembleia e ao Conselho Fiscal por terem aceite sonhar conosco mais alto o futuro desta Associação e por o quererem fazer por mais dois anos, ao nosso lado. A todos os membros da direção e coordenações de núcleo que durante estes dois anos deram e foram rumo. Um especial obrigado àqueles que nos deixam: a Teresa Alarcão e ao Filipe Mugeiro, ao Ricardo Novera, à Taíla Braga, à Daniela Peixoto, à Ana Rita Sacramento e à Sofia Polónia, que continuem nas vossas vidas este sonho.

A todos os benfeitores, aqueles que tiram um pouco do que têm para esta causa. Seja de forma pontual, seja de forma comprometida como as nossas queridas Famílias Madrinhas.

A todos vós, o nosso muito obrigado, de coração.